



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Requeiro, nos termos do art. 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento da ex-vice-prefeita e ex-secretária de saúde de Caxias do Sul, Justina Onzi, com apenas 64 anos, que morreu vítima de câncer por volta de 9h do sábado, 18 de abril, bem como a apresentação de condolências esposo Delmir Sérgio Portolan. Filhos: Karen, Vitória, Gustavo (faleceu com 4 dias de idade).

JUSTIFICAÇÃO

Justina nasceu e cresceu na localidade de Forqueta Baixa, hoje município de Vale Real. Desde pequena, ajudava os pais Adolpho Onzi e Lurdes Bonalume na pequena queijaria e na colheita de uva. Aos 11 anos, mudou-se para Caxias para estudar em uma escola de freiras em Fazenda Souza.

Permaneceu no distrito caxiense até o terceiro ano do ginásio (atual Ensino Médio) e se mudou para a zona urbana na adolescência. Já formada no magistério, Justina passou a lecionar na Escola Melvin Jones, no bairro Planalto. Na época, dividia o trabalho na escola com a faculdade de Serviço Social.

Integrante da primeira turma do Serviço Social da UCS, a jovem colaborou na fundação do sindicato da categoria. A convite de Geci Prates (já falecida), fundadora do PT em Caxias, Justina se filiou ao partido.

Justina começou a se destacar na política no final dos anos 1980. Contribuiu na campanha a prefeito do saudoso padre Roque Grazziotin, em 1988, e foi peça fundamental na vitória de Pepe Vargas, em 1996. Tanto empenho lhe



rendeu o convite para a assumir a Secretaria da Saúde em 1997. A seu favor contava a experiência no Instituto de Previdência Social do Município (Ipam) e a municipalização do Sistema Único de Saúde (SUS) em Feliz.

Justina foi secretária da Saúde no primeiro governo do então prefeito Pepe Vargas e tornou-se vice-prefeita na segunda gestão petista, entre 2001 e 2004. Em 2012, foi candidata a vice-prefeita de Caxias ao lado de Marcos Daneluz.

Ela deixa o marido, Delmir Portolan, e duas filhas, Karen e Vitória, 18. Justina foi mãe também do filho Gustavo que faleceu com apenas quatro dias de vida.

Sala das Sessões, de de .

Senador Paulo Paim
(PT - RS)

Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa